

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO NPGA UFBA DE 03/11/2022

Os membros do colegiado do Núcleo de Pós-Graduação em Administração - NPGA UFBA relacionados no final deste documento se reuniram no dia 03 de novembro de 2022, às 14 horas, na sala 18 da Escola de Administração da UFBA de forma híbrida, tendo em vista o isolamento social provocado pela Pandemia da COVID19 e diversos Prof.es participaram da sessão no ambiente virtual Zoom para analisar e deliberar sobre os pontos relacionados a seguir:

Pauta:

1. Retomada do Planejamento do NPGA, considerando o resultado da avaliação CAPES quadriênio 2017-2020 referente ao Programa Acadêmico.

1. APRESENTAÇÃO GERAL DO PONTO ÚNICO DA PAUTA

O Prof. Genauto Carvalho de França Filho, Coordenador do NPGA, iniciou a reunião apresentando o ponto central de pauta referente a análise do resultado da avaliação quadrienal da - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES, referente ao Programa Acadêmico (Mestrado Acadêmico e Doutorado), dando destaque para os baixos resultados recebidos nos quesitos **Programa e Formação** que resultaram no rebaixamento da nota geral de **5 (cinco)** para **4 (quatro)**. Sobre os aspectos mais desafiadores que precisam ser enfrentados para garantir a recuperação da Nota **5 (cinco)** no atual quadriênio (**2021-2024**), o referido Prof. destacou os seguintes aspectos principais destacados no relatório preliminar: **1) Quesito Programa: a)** melhorar o nível de produção de pesquisas do Núcleo de Docentes Permanentes – NDP, privilegiando o índice de projetos financiados; **2) Quesito Formação: a)** melhorar os índices de produção de artigos do NDP em periódicos qualificados; **b)** melhorar os índices de produção dos discentes em periódicos qualificados; **c)** melhorar os índices de coprodução entre discentes e docentes (orientadores); e **3) Quesito Impactos:** destacou que o programa acadêmico recebeu pontuação máxima (MB), o que revela avanços na gestão acadêmica do NPGA. Concluindo sua apresentação, ressaltou que a equipe de coordenação estava avaliando, em diálogo permanente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG, os aspectos negativos apontados pela CAPES, destacando as inovações introduzidas no nosso sistema avaliativo, especialmente a introdução da 'Trava' imposta no **Quesito Formação** que passou a exigir MB em todos os itens avaliados, impossibilitando, desse modo, que outros aspectos integrados na sistemática avaliativa tenham relevância. A Prof^ª Andrea Cardoso Ventura, Vice Coordenadora do NPGA e Coordenadora do Programa Acadêmico, complementou a apresentação geral apontando os desafios que o NPGA precisa enfrentar para garantir uma boa avaliação no quadriênio atual (2021-2024). Nesse sentido, ressaltou os aspectos principais que a equipe de gestão do NPGA considerou relevante para a agenda de planejamento estratégico do Núcleo. A Prof^ª Elizabeth Matos Ribeiro, Coordenadora do Mestrado Profissional em Administração-MPA, concordou com os apontamentos destacados pelos colegas da coordenação e acrescentou que, em razão da situação de rebaixamento da nota do programa acadêmico, a avaliação do MPA seria avaliada posteriormente, destacando que o programa manteve a nota (4) mas que, apesar da manutenção da nota, foram indicados pela Comissão de Avaliação da CAPES alguns desafios relevantes que precisam ser superados, a exemplo da baixa produção de **Produtos Técnico-Tecnológicos** -

PTT do Número dos Docentes Permanentes-NDP e a necessidade de melhorar os impactos do Programa, considerando as singularidades da formação profissional.

2. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES APRESENTADOS PELOS MEMBROS DO COLEGIADO E PROFESSORES DO NPGA.

A professora Tânia Fischer destacou a necessidade de o NPGA refletir sobre as seguintes questões relevantes antes de avaliar o resultado da avaliação CAPES e definir prioridades do Planejamento Estratégico do Núcleo: *Quem o nosso programa forma?* e *Para quem o nosso programa está dirigido, para qual sociedade, para quais necessidades sociais?* Com essas questões preliminares ressaltou que as mudanças recentes feitas no projeto pedagógico refletem muito mais os interesses dos projetos de pesquisa dos professores do que responder aos problemas/demandas da sociedade. Destaca que essa trajetória tem sido comum em outros Programas citando como exemplo a experiência do Rio Grande do Sul que se encontra em uma encruzilhada tentando responder ao seguinte dilema: *o que vamos ser considerando o que fomos vistos que tínhamos uma inserção relevante na sociedade já que a formação de mestres e doutores era valorizada?* Concluindo sua fala a Prof^a Tânia Fischer destacou que precisamos considerar a redução da demanda por programas acadêmicos.

O Prof. Genauto concordou com as observações relevantes feitas pela referida professora, mas acrescentou que a crise dos **PPGs** das IES públicas não é um fenômeno isolado, conforme relato feito por diversos coordenadores na última reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração-ANPAD, ressaltando que a baixa atração pela carreira acadêmica é um fenômeno que precisa ser compreendido no contexto da realidade brasileira. Concluiu seus comentários destacando que a revisão histórica feita pela Prof^a Tânia Fischer sobre nosso NPGA evidencia algo importante que nos distingue que é a diversidade, uma qualidade que nos diferencia. Acrescentando que as qualidades do nosso programa é um diferencial que certamente nos ajudará nas transformações que precisam ser realizadas para adequar o Programa às novas mudanças sociais.

O Prof. Eduardo Davel reforça a avaliação positiva feita por Genauto Carvalho no que se refere a identidade do nosso programa e reforça que essas qualidades estão muito bem refletidas na política de credenciamento e credenciamento aprovada recentemente. Destacou que nosso maior problema parece estar na baixa produção acadêmica do NDP indicando que dimensionamos mal o peso que esse critério continuou e continuará a ter na nova sistemática de avaliação da CAPES. Sobre esse aspecto observou a dificuldade de superação desse desafio devido tanto aos critérios de avaliação dos periódicos quanto em relação as metas já estabelecidas pelo Colegiado para esse quadriênio, indicando que alterar esses critérios agora implicaria na quebra de pactos já estabelecidos. Com base nesses argumentos sugere que sejam alterados os critérios de credenciamento e credenciamento para o próximo quadriênio (2025-2028) exigindo do NDP que publiquem ao menos 02 artigos Qualis no quadriênio, mantendo os demais tipos de publicação (livros, capítulos de livros) e outros critérios (participação em gestão). Finalizou sua fala questionando se: *ao aumentar de 01 (um) para 02 (dois) artigos em periódicos Qualis seria suficiente para garantir a avaliação qualificada do Programa?*

Em resposta às colocações feitas por Eduardo Davel, o professor Genauto Carvalho apontou que a discussão e deliberação sobre o aumento da produção Qualis é um dos problemas centrais da gestão do programa hoje. Mas reforça que a questão da diversidade não é uma

variável trivial que encontra-se no cerne dessa discussão, visto que considera que essa qualidade do nosso programa implica falar de um conceito amplo que impõe considerar desde a aderência às linhas de pesquisa, perfil dos docentes e discentes, valorizando, também, as características de outras produções que geram impactos relevantes. Com esses comentários gerais destaca que não será possível resolver os desafios da baixa produção qualificada do NDP pela especialização o que implicaria na redução do número de docentes. Ressaltou que, ao contrário dessa solução, devemos considerar a diversidade e complexidade das diversas variáveis apontadas acima que integram a gestão de um PPG. O que significa tratar os desafios atuais e futuros como um exercício pedagógico, de modo a comprometer todos os atores envolvidos na gestão do programa visando sua melhoria continuada. Nesse sentido, ressaltou outro aspecto relevante que precisa ser atacado para integrar a maioria dos professores e discentes que estão alheios aos aspectos fundamentais da gestão e avaliação do PPG, ressaltando que precisamos mudar essa cultura para que possamos criar uma 'gestão democrática e inclusiva' que respeite a diversidade dos atores envolvidos e comprometam toda a comunidade com a gestão do Programa. Sobre esse ponto destacou que a ideia é abrir a chamada "caixa preta" ou "caixa fechada" que tem marcado a gestão do NPGA.

A Profª Andrea Ventura complementou a fala do Prof. Genauto ressaltando que precisamos conhecer quais nossas obrigações como acadêmicos (pesquisadores) e exigências de publicações em periódicos Qualis, mas também necessitamos reconhecer outros compromissos importantes como orientadores, visto que também recebemos uma baixa nota em outros critérios relativos à produção qualificada de discentes e egressos. Complementou suas observações acrescentando a urgência de refletirmos sobre o papel fundamental que os orientadores têm de motivarem e acompanharem seus orientandos a publicarem em periódicos Qualis. Ressaltou que esse acompanhamento é urgente visto que os dados do último relatório demonstram que são pouquíssimos os estudantes e egressos que têm esse perfil de publicação. Outro aspecto ressaltado pela referida Professora, refere-se ao fato de um número expressivo de doutorandos que já defenderam a tese não terem cumprido, até o momento, a obrigatoriedade de publicação de no mínimo 01 (um) artigo em Revista B2 (A4 no novo Qualis). Informou que a secretaria do NPGA está levantando essas pendências e que, em breve, irá enviar uma comunicação para todos os orientadores e os respectivos orientandos que já defenderam alunos que ainda não publicaram para que possam cobrar os artigos. Registrou outro dado alarmante referente ao fato de que existem alunos que não entregaram a tese corrigida, o que revela um problema grave da falta de acompanhamento por parte dos orientadores. Sobre os novos critérios de avaliação implantados pela CAPES observou, ainda, que os docentes precisam estar atentos para a necessidade de buscarem financiamentos para seus projetos de pesquisa visto que recebemos na última avaliação uma nota baixa para esse indicador. Destacou, ainda, a surpresa da coordenação em relação a cobrança feita pela CAPES de comprovação da implementação de ações programadas no planejamento estratégico e na autoavaliação visto que foram critérios inovadores criados apenas no meio do quadriênio (em 2019-2020). Reforçou, ainda, a necessidade da concepção do novo PE e política de autoavaliação do NPGA para atacar esses e outros aspectos que afetam, direta ou indiretamente, a gestão do programa que extrapolam o atingimento das metas de produção qualificada do NDP. Por fim, ressaltou que foi identificado um problema técnico a ser superado pelo programa

referente ao fato de que as teses e dissertações devem estar adequadas às linhas e projetos de pesquisa aos quais os orientadores estão inseridos. Sobre esse ponto destacou que esse indicador comprova o nível de aderência do NDP ao projeto pedagógico do programa.

A professora Elizabeth Matos complementou as falas dos Professores Genauto Carvalho e Andréa Ventura ao ressaltar que para o egresso publicar um artigo em um Qualis elevado é preciso construir uma coletividade de pesquisa onde os estudantes e egressos sejam estimulados a publicarem juntos com os orientadores. Sobre esse aspecto lembrou que a maioria dos alunos não conseguem publicar sozinhos visto que a inserção em periódicos qualis não é fácil. Observou, ainda, a diversidade e complexidade dos aspectos que o NPGA precisa priorizar para qualificar a avaliação da CAPES respeitando a identidade e qualidade do nosso Programa, destacando a necessidade de investir na mudança da nossa cultura organizacional para propor ações que promovam a inovação dos padrões de gestão citando como exemplo: ações dirigidas para integrar docentes que não estejam vinculados as linhas de pesquisa; investir na institucionalidade da pesquisa fortalecendo as linhas de pesquisa do NPGA, estimular o registro dos grupos de pesquisa nas instâncias da UFBA e, se possível, no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ; entre outras medidas. Por fim a professora ressaltou a importância da valorização do quesito impactos.

A professora Maria Elisabete Santos reforçou a necessidade do NPGA estimular os professores a formalizarem os projetos de pesquisa para que sejam devidamente reconhecidos pela comunidade acadêmica.

Ainda sobre as questões da pesquisa, o professor Eduardo Davel destacou a necessidade de avaliar o que realmente traz resultado: se o desenvolvimento de pesquisas individuais ou a criação de grupos de pesquisa? Referindo-se à necessidade de estimular a formalização de projetos de pesquisa para todos os docentes do NDP provoca uma reflexão importante sobre o que seria uma obrigação e o que não seria.

A professora Elizabeth Matos lembrou a necessidade de entendermos melhor quais os critérios definidos pela avaliação da CAPES para valorizar o índice de pesquisas financiadas visto que o NPGA recebeu nota baixa nesse subquesto.

A professora Maria Elisabete complementou a discussão destacando que pesquisa e produção devem refletir uma questão maior relativa a como queremos nos inserir no sistema nacional de pós-graduação. Ressaltou que essa decisão de permanecer no sistema implica que precisamos fazer pesquisa e destacou que se esse esforço for associado em grupos será melhor.

O professor André Luís Nascimento dos Santos falou que parece que nós não somos uma comunidade de pesquisa que temos pesquisadores competentes, mas talvez nos falte o esforço de formação de uma coletividade de pesquisadores. Acrescentando que parece que não temos uma cultura de produções coletivas e para os que não tem conhecimento desse campo, essa biosfera hostil não é acolhedora. Sugeriu o referido professor que talvez uma política mais solidária entre pares ajudasse no aumento qualificado da produção dos professores, estudantes e egressos, sugerindo, por exemplo, introduzir projeto de mentorias entre pares.

O professor Rodrigo Ladeira falou que não pode falar sobre todas as áreas, mas sobre a área que ele conhece, Marketing, está coordenando um grupo de pesquisa em Marketing Contemporâneo do qual fazem parte do grupo os Professores Sérgio Paulo Maravilhas

Lopes, Prof. Visitante do NPGA, Ricardo Coutinho Mello, inclusive está vindo um Prof. estrangeiro da Universidade Washdurn University do Estado de Kansas, com o propósito de discutir uma agenda de pesquisa – ressaltou que o professor visitante trabalha na área de Marketing Empresarial e Marketing Internacional e informou que outros professores da Escola, mesmo que não trabalhem especificamente em Marketing, mas com gestão internacional, empreendedorismo, marketing empresarial, que o grupo está aberto para receber novos membros que tenham interesse de integrar a equipe. Por fim informou que está fazendo alianças com Universidades do Nordeste e com a USP, por intermédio do Prof. Marcos Campomar, que pretende fazer uma rede nacional, regional e internacional sobre o tema.

O professor Eduardo Davel acha que devemos ter cautela com a vinda dos professores e pesquisadores que já são bem estruturados, ministram aulas, orientam, tem que fazer pesquisa, eventualmente extensão se quiser, mas não é obrigatório, tem que ver o que é realmente importante para cada um ter uma proposta coletiva e o que fica no âmbito das liberdades individuais e profissionais, grupo de pesquisa CNPq ou fora do CNPQ, até que ponto resolve todo o problema. Nesse sentido, destacou que conhece vários professores que não fazem parte de grupos de pesquisa, mas publicam muito bem e são ótimos orientadores, tem ótimas contribuições. Conclui esse ponto destacando que não ver o grupo de pesquisa como uma obrigação, mas como um ambiente que facilita a produção, mas que a Coordenação não deveria tomar qualquer tipo de medida para transformar em obrigação. Sobre projetos financiados Davel destacou que já teve vários, mas que devido as dificuldades do processo burocrático das agências acabou cansando. Concluiu sua fala ressaltando que o que deveria ser uma obrigação mínima dos professores seria a publicação de artigos qualificados e que discorda que para fazer bons artigos é necessário investir em uma cultura coletiva. Sobre esse ponto acrescenta que reconhece que um ambiente criativo e acolhedor facilita, cria um ambiente mais interessante, mas não, necessariamente, será um fator determinante da qualidade da produção. Sobre a produção com discentes e egressos ressalta que os professores podem publicar com um orientando que tenha mais afinidade ou uma interação mais fecunda, sugerindo que pode ser definido como meta a publicação de no mínimo dois artigos qualificados no período de quatro anos. Lembra que o estabelecimento de metas mínimas pode ajudar nesse planejamento visto que definir muitas frentes de trabalho pode tornar quase impossível conciliar fazer pesquisa e publicar. Sugere que esse esforço deve ser feito com foco como tem sido feito com grupos de pesquisa registrados no CNPQ do qual faz parte há alguns anos, pois se o professor ficar participando de tudo não terá tempo para publicar com um orientando, com um parceiro. Sobre esse aspecto observa que se entrarmos nessa coisa de querermos ficar em muitos grupos de pesquisa, fazendo muitas coisas, caímos naquilo que Prof. Genauto França tem medo expresso no produtivismo. Sobre esse ponto convida os colegas a refletirem sobre o cuidado para não cairmos numa cultura do produtivismo como esforço para criar muita coisa e não criar nada pela exaustão, temos que pensar, até que ponto, a obrigação ou a culpa de não fazermos parte de uma comunidade de não sermos uma comunidade não está contrariando a ideia de pensarmos juntos como comunidade ou grupo afins etc. Para concluir suas observações Davel ressalta que precisamos refletir sobre o outro lado da moeda que precisa ser considerado e refletir até que ponto devemos respeitar as liberdades dando como exemplo que estudou muito as comunidades de práticas e que estas precisam ser livres,

podem ter apoio institucionais sim, mas, até uma certa medida, observa que muitos grupos de pesquisa que funcionam bem, são alto regulados, se alto decidem por afinidades.

O professor Horácio Hastenreiter trouxe contribuições importantes sobre o tema ressaltando a importância de ampliarmos a perspectiva da gestão acadêmica do NPGA para além dos interesses individuais, de modo a criar um ambiente que estimule os pesquisadores, mesmo os mais experientes, a avançar na produção de artigos científicos e outras produções relevantes para os programas contemplando os aspectos mais técnicos exigidos pelos periódicos como revisão bibliográfica, estratégias metodológicas, apresentação dos resultados, etc. O referido professor citou como exemplo dessas limitações seu próprio caso destacando que quando estou em um ambiente onde existe cooperação para a complementação de competências que não têm ainda bem assentadas se sente mais estimulado a produzir. Destacou sua participação no projeto 'Espaço Redes Bahia, sob a liderança do professor Francisco Teixeira, e que contou com a colaboração de outros pesquisadores como Sérgio Góes e Ana Maria Brito, entre outros, ressaltando que a soma de diferentes e complementares competências do grupo de pesquisa possibilitou a capacidade real e potencial de produção. Outro exemplo citado pelo referido professor foi a experiência recente do seu pós-doc realizado na PUC- Rio de Janeiro onde tem conseguido produzir bastante a partir desse ambiente de complementariedade. Finalizou sua fala destacando que acha que esse ambiente de complementariedade não existe, ainda, no NPGA e seria importante investir nessa nova cultura de compartilhamento visando melhorar os índices de produção da comunidade.

A professora Maria Elisabete Santos ressaltou que precisamos criar uma sistemática de acompanhamento e estímulo do desenvolvimento de pesquisa e produção acadêmica, ressaltando que a qualidade das pesquisas produzidas pelo NDP faz toda a diferença para a qualidade e quantidade de produção.

A professora Mônica Mac'Allister disse que o NPGA tem uma cultura de administrar a produção científica por objetivo e não por processo e registrou concordar com as opiniões dos professores Eduardo Davel e Tânia Fischer quando ressaltaram que o grupo de pesquisa não, necessariamente, é a base central da qualidade da produção. Informou que está desenvolvendo uma nova pesquisa, mas reconhece que essa informação ainda não estava atualizada no lattes e que iria fazer esse apontamento o mais breve possível. Finalizou sua fala, destacando concordar com os comentários feitos pelo professor Horácio sobre a importância de se criar um ambiente que estimule as parcerias entre os docentes e discentes reforçando que acreditava que os maiores parceiros dos pesquisadores são os orientandos. Mas, registrou que a carga excessiva de disciplinas que os discentes têm a cumprir acaba dificultando que dediquem tempo a produção de artigos e nos convidou a refletir como estamos dando nossas disciplinas, de modo a avaliar quanto tempo elas ocupam dos alunos e em que medida estão comprometendo a produção de docentes em parcerias com os discentes.

O professor Edgilson Tavares concordou com a avaliação feita pela professora Mônica Mac'Allister em relação a carga excessiva de disciplinas obrigatórias que os discentes têm a cumprir e destacou que deveria ser priorizada a oferta de disciplinas optativas direcionadas para o desenvolvimento da pesquisa. Sobre esse tema reforçou que devemos refletir sobre o que se espera de um aluno de pós-graduação não é fazer disciplinas, mas fazer pesquisa. Por

fim, assinalou a necessidade de analisarmos as complementariedades entre os professores visando potencializar a produção individual e melhorar o desempenho coletivo.

O professor Fernando Lhamas ressaltou a importância de haver uma disciplina específica para cada linha de pesquisa e destacou a necessidade de estimular a parceria entre orientadores e orientandos sugerindo observar a relevância de aproveitamento das disciplinas metodológicas para a produção científica dos alunos. Nesse sentido, reforçou que a cultura de pesquisa começa na sala de aula nas atividades obrigatórias e se os alunos não conseguem produzir nesse ambiente é melhor rever a abordagem das disciplinas obrigatórias e das demais atividades que os alunos precisam concluir. Ao abordar esse ponto, convergiu com as falas dos professores Horácio e Mônica sobre a importância de considerar que a comunidade acadêmica floresce dessas motivações em comum. O referido professor sugeriu como encaminhamento utilizar estas disciplinas de métodos como forma estratégica para impulsionar publicações e estimular uma cultura de pesquisa.

A representante estudantil, Clarice Carvalho registrou que não foi apontado pelos alunos do NPGA que haja excesso de disciplinas obrigatórias, mas que ressaltaram a necessidade de indicação de disciplinas optativas mais voltadas ao desenvolvimento de pesquisas, produção de artigos e avaliação de trabalhos em Congressos. Também lembrou sobre o papel do NAPP e destacou que os alunos querem entender melhor sobre o desenvolvimento de pesquisa para além de seus projetos de dissertação e/ou tese. Concluiu suas contribuições destacando que uma conjunção dos grupos de pesquisa, a partir das linhas, e trazer os alunos para dentro dessas discussões certamente poderia motivar a integração e potencializar a produção compartilhada.

Em resposta a fala da discente Clarice Carvalho, o professor Eduardo Davel informou que irá ofertar uma disciplina optativa sobre produção de artigo científico e onde podem publicar destacando que será uma disciplina voltada para a prática onde os estuantes serão estimulados a desenvolverem artigos, cada um com seus orientadores ou com quem quiser e conclui com o conhecimento sobre o passo de como publicar. Informou que nesta disciplina ele não será coautor com ninguém e que a ideia é estimular a coprodução entre os orientadores e seus orientadores.

3. APRESENTAÇÃO DO QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO DO NDP QUADRIÊNIO 2017-2020

Abrindo um novo tema importante da reunião, os Professores Genauto Carvalho e Andréa Ventura, apresentaram um Quadro Resumo contendo os indicadores de produção qualificada alcançada pelo NDP do NPGA no quadriênio anterior (2017-2020). Ressaltaram que conhecer esses dados ajuda não apenas a identificar onde estamos, mas indicar onde precisamos chegar para superar esses problemas.

A professora Mônica Mac'Allister lembrou que o Dinter com a Universidade Federal de Sergipe-UFS criou bolsa-teto para pesquisas impulsionada via Edital. O que pode servir como fonte de inspiração para o NPGA.

A professora Elizabeth Matos registrou que precisamos definir metas de planejamento referente a produção científica para atender tanto as demandas de curto prazo (atual quadriênio com ênfase no biênio 2023-2024) como também atender as demandas do quadriênio atual para garantir a nota 5 (cinco) na avaliação CAPES; assim como definir

diretrizes e metas para o próximo quadriênio (2025-2028) e exigir que os professores atualizem seu lattes.

O professor Eduardo Davel registrou não concordar com a mudança de regras no momento, destacando que essa decisão seria uma questão de justiça.

O professor Leandro Andrade trouxe seu caso particular que vai bem sobre esses aspectos de credenciamento e disse que, recentemente, participou dessa seleção, buscou o credenciamento tanto no programa acadêmico como profissional e por número limitado de colaboradores só pode estar credenciado no MPA. Ressaltou que como pesquisador tem liderado projetos de pesquisa que irão se realizar no próximo ano e ver essa possibilidade se tornar possível só daqui a 04 anos.

4. O QUE OCORRER

A reunião foi finalizada com a indicação de que os pontos relevantes levantados seriam aprofundados pelo GT responsável pelo PE do NPGA e que seriam debatidos e aprovados em reuniões do Colegiado. Nesse sentido, foram registrados como decisões importantes: **a)** retomar as discussões quanto a necessidade de registros dos grupos de pesquisa no Diretório do CNPq?; **c)** Recuperar o trabalho de Doraliza Monteiro sobre grupo de pesquisa; **c)** Aprovar os projeto de pesquisa, anualmente, junto ao Colegiado; **d)** Exigir que 100% dos professores do NDP estejam vinculados ao menos 01 linha de pesquisa e tenha registrado (atualizado) no Lattes ao menos 01 projeto de pesquisa com aderência clara à linha de pesquisa; **e)** Planejar a realização de eventos para discutir sobre como registrar, desenvolver e manter grupos de pesquisa? **f)** Definir uma política que estimule a co-produção, tanto entre professores como entre orientandos e orientadores; **g)** Implantar política de estímulo e acompanhamento do desenvolvimento de pesquisa, produção científica e técnico-tecnológica do NDP;

Por fim, a professora Andrea informou sobre os trâmites do PCI com a UESC e destacou que essa parceria será uma importante oportunidade de o NPGA instituir novas políticas voltadas para acompanhar e estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisas. Ressaltou que o objetivo é a Coordenação criar um projeto amplo de pesquisa dirigido para apoiar tanto os pesquisadores com projetos já consolidados como também estimular a criação de novos grupos e estudos, garantindo o desenvolvimento de estudos que reflitam a diversidade temática que caracteriza a área e linhas de pesquisa do NPGA.

Como não houve mais nada a tratar o Coordenador do NPGA, professor Genauto Carvalho, encerrou a reunião às dezessete horas e eu, Elizabeth Matos Ribeiro, coordenadora do MPA, lavei esta ata, que segue assinada por mim e pelos membros do Colegiado presentes.

Salvador, 03 de novembro de 2022.

Elizabeth Matos Ribeiro
Coordenadora do MPA do NPGA

LISTA DE PRESENÇA

MEMBROS DOS COLEGIADO

1. Andréa Cardoso Ventura
2. Genauto Carvalho de França Filho
3. Edgilson Tavares de Araújo
4. Eduardo Paes Barreto Davel
5. Elizabeth Matos Ribeiro
6. Olivan da Silva Rabelo
7. Maria Elisabete Pereira dos Santos

Clarice A. Carvalho

8. Clarice Araújo Carvalho (Representante Estudantil)
9. Ernani Sampaio Dorea (Representante Téc. Adm.)

PROFESSORES CONVIDADOS

1. Ana Rita Silva Sacramento
2. André Luís Nascimento dos Santos
3. Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro
4. Felipe Tumenas Marques
5. Fernando Antonio de Melo Pereira Lhamas
6. Horácio Nelson Hastenreiter Filho
7. Leandro José Silva Andrade
8. Lindomar Pinto da Silva
9. Luiza Reis Teixeira
10. Monica de Aguiar Mac-Allister da Silva
11. Renata Alvarez Rossi
12. Rodrigo Ladeira
13. Rodrigo Muller
14. Sérgio Ricardo Góes Oliveira
15. Tânia Maria Diederichs Fischer
16. Tania Moura Benevides



Emitido em 03/11/2022

ATA Nº 11314/2022 - NPGA (12.01.58.12)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 30/05/2023 14:08)

ANA RITA SILVA SACRAMENTO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###880#8

(Assinado eletronicamente em 06/06/2023 10:04)

ANDRE LUIS NASCIMENTO DOS SANTOS
VICE-DIRETOR - SUBSTITUTO
EADM (12.01.58)
Matrícula: ###896#3

(Assinado eletronicamente em 31/05/2023 12:23)

ANDREA CARDOSO VENTURA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###841#8

(Assinado eletronicamente em 07/06/2023 18:57)

EDGILSON TAVARES DE ARAUJO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###986#7

(Assinado eletronicamente em 01/06/2023 07:39)

EDUARDO PAES BARRETO DAVEL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###096#4

(Assinado eletronicamente em 02/06/2023 16:23)

ELIZABETH MATOS RIBEIRO
COORDENADOR - TITULAR
NPGA-P (12.01.58.04)
Matrícula: ###780#7

(Assinado eletronicamente em 02/06/2023 16:27)

ERNANI SAMPAIO DOREA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
EADM (12.01.58)
Matrícula: ###36#0

(Assinado eletronicamente em 31/05/2023 18:12)

FELIPE TUMENAS MARQUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###372#8

(Assinado eletronicamente em 31/05/2023 13:53)

FERNANDO ANTONIO DE MELO PEREIRA
LHAMAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###001#3

(Assinado eletronicamente em 02/06/2023 16:30)

GENAUTO CARVALHO DE FRANCA FILHO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
NPGA (12.01.58.12)
Matrícula: ###957#3

(Assinado eletronicamente em 07/06/2023 09:50)

HORACIO NELSON HASTENREITER FILHO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###983#2

(Assinado eletronicamente em 05/06/2023 16:05)

LEANDRO JOSE SILVA ANDRADE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###765#0

(Assinado eletronicamente em 02/06/2023 11:51)

LINDOMAR PINTO DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###723#8

(Assinado eletronicamente em 31/05/2023 16:55)

LUIZA REIS TEIXEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###544#5

(Assinado eletronicamente em 30/05/2023 15:18)

(Assinado eletronicamente em 30/05/2023 21:02)

MARIA ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###092#1

MONICA DE AGUIAR MAC ALLISTER DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###793#0

(Assinado eletronicamente em 30/05/2023 16:14)
OLIVAN DA SILVA RABELO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###856#8

(Assinado eletronicamente em 30/05/2023 10:47)
RENATA ALVAREZ ROSSI
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###772#3

(Assinado eletronicamente em 30/05/2023 11:02)
RODRIGO LADEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###506#8

(Assinado eletronicamente em 06/06/2023 11:30)
RODRIGO MULLER
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###406#3

(Assinado eletronicamente em 01/06/2023 06:32)
SERGIO RICARDO GOES OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###838#9

(Assinado eletronicamente em 02/06/2023 11:16)
TANIA MARIA DIEDERICHS FISCHER
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DADM/EADM (12.01.58.17)
Matrícula: ###850#4

(Assinado eletronicamente em 30/05/2023 19:12)
TANIA MOURA BENEVIDES
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCADM/EADM (12.01.58.10)
Matrícula: ###783#0

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **11314**, ano: **2022**, tipo: **ATA**, data de emissão: **30/05/2023** e o código de verificação: **fa0ecc6962**